

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
 e **Isaías Franco**
 DIRECTOR POLITICO
João Pedro de Sousa
 DIRECTOR LITTERARIO
Isaías Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE NOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 1914
 ASSINATURAS
 3 mezes..... 30 centavos
 6 mezes..... 60 centavos
 12 mezes..... 120 centavos
 CADA LINHA 2 CENTAVOS. PARA A 1.ª
 E 2.ª PAGINA CONTRATO ESPECIAL.

QUESTÕES SOCIAES

A MULHER

É deveras pernicioso para a mulher educar-la debaixo duma atmosfera de luxo e orgulho. Todas as mães devem educar as suas filhas fazendo-lhes compreender que a sua missão sobre a terra não é só embelezar-se com ridiculos ornamentos, de modo que se tornem bonecas ridiculas e desdenhando daquella que encontram modestamente vestida.

Não devemos fazer do luxo uma religião, ao contrario, devemos despreza-lo como principal condutor da immoralidade e da prostituição.

Infelizmente, o luxo, esse verme peçonhento, vai empolgando todos os corações juvenis e não é raro encontrarmos uma modesta costureirinha trajando ao rigor da moda! E quantas vezes em casa, seus pais, seus irmãos não tem pão com que mitigar a fome! O seu modesto salario é aplicado na compra desse luxo que ela ambiciona porque o julga indispensavel para tornar notada a sua beleza!!

Esse luxo é apenas um inimigo que acariciou em seu coração. Sim, é um inimigo, porque mais tarde, arreigada a esse luxo, ela ambiciona igualar-se a damas da alta roda, ela que não tem o sufficiente para poder luxar, deixa-se levar para um lodaçal, passa a ser apontada por toda a sociedade, ela que se orgulha porque se julga admirada por todos! Essa lama que a salpica, que a cobre de ignominia, jamais a mancharia se fôsse desde criança educada amando o pobre e a modestia que é a verdadeira religião que devemos adotar. Se passarmos na rua por um mendigo, andrajoso, rosto esqualido, aspecto doentio, não nos devemos afastar com nojo ou repugnancia, mas sim acercarmos-nos dele e prodigalisar-lhe os cuidados que necessita pela sua vida de miseria e privações.

O nosso vestido de seda ou veludo, não fica manchado com o contacto do miseravel fato que o bre a nudez desse desventurado. É preciso fazer comprehender que todos somos iguais, não importa que uns nasçam em lóas camas de penas e outros em miseraveis palhas. Mães: fazei desabrochar no coração do vossos filhos essa flor de incomparavel beleza «A caridade». Como exemplo, citar-vos-ei uma mãe que educa a sua unica filha com a verdadeira religião — a igualdade e a caridade. É a pequenina Alda, essa encantadora criança que em nome de sua mãe visita esses miseros casebros onde, com o sorriso inocente de criança deixa prodigamente espalhadas as flores da caridade. Ao retirar-se, choveu sobre a sua cabeçita as benções dos desgraçados a quem mitiga a fome, a quem agasalhou com o seu obulo. E essa criança de hoje, a mulher d'amanhã, constituirá um lar sobre um inquebrantavel alicerce: a caridade. A toda a mulher deve fazer-se comprehender que a principal beleza é a do coração, a da alma... a beleza do rosto fenecce, mas a da alma vive eternamente.

Façamos comprehender a nossas filhas, a nossas mães, como erradado é o caminho do luxo, da adula-

ção e como funestas são as suas consequências... Façamos-lhes ver quanto é bela a mulher no seu humilde vestido de percale, tendo no rosto a candura, no coração a bondade e o amor pelo seu semelhante e a aureolar-lhe a fronte as perfumadas flores da honestidade. Mostrai-lhe aquélla que a lama e o vicio enxovalharam e que embora de uma rara beleza e luxuosamente vestida, se torna desprezada pela propria sociedade que a arrastou para esse lodaçal medonho donde jamais poderá levantar-se! A mulher de hoje deve ser educada livremente, deve inculcar-se-lhe no espirito a egualdade e ensina-la a espalhar prodigamente a caridade, pois ella cultivará com esmero essa incomparavel joia — a honestidade.

Francelina de Campos.

CANCIONEIRO DO POVO

Essa boquinha vermelha
 Tem mel tão doce ao beijar,
 Que nem se gaba uma abelha
 De assim mel fabricar.

As flores do meu quintal
 Derram bandeiras de ouro;
 Foi-se o meu amor embora
 Tenho pena, choro muito.

NOTAS E COMENTARIOS

Portugal Moderno.

Com o seu numero 1 de dezembro completou 16 annos de existencia o *Portugal Moderno*, bi-semanario fluminense, organ portuguez do Brazil.

Orientado pelos mais lindos principios da democracia, o *Portugal Moderno* não é um jornal primorosamente redigido, feito a moderna, e que conta com a colaboração dos principaes homens de letras de Portugal.

Daquí o felicitamos muito cordalmente, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

O demónio do ouro.

São geralmente muito discutidos pelo publico os honorarios que recebem certos artistas que sabem usar... ou abusar da sua celebridade.

A celebridade engendra as maiores desigualdades e entretanto o culpado de tudo não é outro senão esse grande anónimo inconsciente e versatil que se chama o publico.

Quando se pensa que Luiz de Camões viveu e morreu pobre, depois de ter feito os *Lusiadas* e que o negro Jack Johnson recebeu 80.000 francos por se ter batido a box com Jeffries, não se pode deixar de reconhecer a inconsciencia das multidões.

Infelizmente não são as «élites» que decidem destas coisas e por isso se cometem tantas desigualdades que contríbem para irritar o que os inglezes chamam a *struggle for life*.

Os barbaes em Lille.

O «Télégramme du Pas de Calais et de la Somme» insere estes curiosos pormenores acerca do bombardeamento de Lille:

«Recebemos novos informes sobre o bombardeamento de Lille. Na rua Nationale houve casas que foram atingidas na fronteira por uma ou duas granadas; na casa Bouchar, que fica ao lado do hotel Delaunoy acertaram dois projeteis, sendo tambem alcançada por tres granadas a casa Watlinne-Valdelyèvre.

«Na rua Léon-Gambetta caíram alguns projeteis; na praça Raspail ficou inteiramente destruida, conguanto lhe não pagasse fgo, a casa do cirurgião dentista M. Pertin; na rua Jacquemars-Grélie, ficaram quatro predios reduzidos a cinzas.

«Na rua Faidherbe, na parte comprehendida entre a casa Gras, a rua des Ponts-de-Comines, e «parvis» Saint-Maurice e o café Butens, por um lado e a parte comprehendida entre a camisaria Thénol, a rua Nationale, a praça des Reignaux e a rua do Priez, por outro lado apenas caíram alguns obuzes.

Em compensação toda a parte comprehendida entre o Grand-Hotel, o café Jean, a rua dos Maoueliens e a rua de Paris de um lado, com excepção do café que faz es-

quina para a rua dos Ponts-de-Comines e para a rua de Paris (agencia de cinema), e do outro entre a casa Loyez pav, e farmacia M. Pairson, a taberna Charles, a rua das Artes, e a rua des Ponts-de-Comines ficou arrasada pelo incendio.

«Do lado oposto, ao da rua de Vieux-Marché aux-Ponts, ficou o Kursaal tambem completamente queimado.

«A rua de Béthune, tambem foi em grande parte destruida pelas chamas; a rua do Melin até a praça da Republica a rua de l'Hopital Militaire tambem até ao hospital.

«A rua de Tournai, ficou em cinzas desde a farmacia Dujardin até a imprensa Leffevre-Ducrocq.

«Caíram algumas granadas no «boulevard» de la Liberté.

«Durante o bombardeamento de Lille, chegaram a ser destruidas muitas das obras de arte que compoziava a cidade.

«Os monchos dos arredores de Lille fundam todos sob o contróle dos alemães.

«Os «stocks» de farinha foram todos confiscados e levados para a Alemanha.

«Os alemães tem-se tambem apoderado de todo o material das fabricas de refinação.

Lá por fóra

Na ilha de Gouvatoa, no Mar do Sul, os missionarios impoem uma pesada multa a todo aquele que não vá á igreja tres vezes por semana.

—A bala de uma espingarda adquirida a sua maior velocidade, não a sair da boca do cano, mas sim quando se encontra a uns tres metros dela.

—Os corpos lançados de cima para baixo, enquanto a terra gira e se afasta, não deveriam cair no ponto donde partiram.

Esta objecção dos ignorantes de mecanica foi protetida por Buchanan no seu poema sobre «A Esfera»: «a rola não ousaria deixar o seu ninho e erguer-se no ar, com receio de não tornar a ver a sua prole».

—As nuvens mais altas que se tem observado, andavam a 10.985 metros de altura, movendo-se com uma velocidade de 275 quilometros por hora.

—Uma chaminé de 35 metros de altura, combatida por um vento forte, pôde oscilar até 25 centimetros sem cair.

—O arroz é o principal artigo alimenticio de cerca de uma terça parte das raças humanas.

A maternidade em Berlim

Segundo uma recente estatistica, a cidade de Berlim conta 115 matrimonijs que possuem de 10 a 26 filhos cada um.

Este dado veio á publicidade dos jornaes a proposito de uma noticia que publicaram os periodicos parisienses contando, com caso rarissimo, que um funcionario francez batizou o seu vigesimo primeiro filho.

E como os alemães querem sempre estar acima dos francezes, foram consultar a estatistica e viram que o numero de 21 filhos tem sido excedido varias vezes em Berlim, onde existe uma familia com 26 filhos; outras tres tem 20; quatro, 19; seis, 18; dezoito, 17; cento e quarenta e quatro, 13; duzentas e cincoenta e nove, 12; e quatrocentas e oitenta, 10.

O numero de mães que tem tido 10 filhos duplicou durante o espaço de um anno.

A mãe que conta 26 filhos tem actualmente 39 annos de idade.

Costume bizarro

Os chinezes tem apenas cinco botões nos casacos que vestem, como recordação das principaes virtudes moraes recomendadas por Confúcio, a saber: *jeu* (humanidade), *yi* (justiça), *li* (ordem), *tche* (prudencia), *sin* (atividade).

Ele

Guilherme II quer que por toda a parte o admirem ou pelo menos o respeitem em pessoa e em effigie.

Um jornal satirico de Roma fez troça do imperador. Não foi preciso senão isso para que o embaixador da Alemanha junto do governo italiano immediatamente reclamasse procedimento judicial;

- 1.º Contra o director da gazeta, sr. Guido Podreda;
- 2.º Contra o desenhador, sr. Gabriele Galantara;
- 3.º Contra um dos redatores do periodico, sr. Giovanni de Nava;
- 4.º Enfim, contra o gerente.

Quasi o mesmo se deu em Genova. Aí deu-se o caso, em certo teatro, de o desenhador Moriondo, conhecidissimo na

Italia pelo pseudónimo de Wory, entrar num numero do programa recortando em folhas de papel a silhueta das personalidades em evidencia que o publico se lembrava de pedir.

—Guilherme II bradou um espectador. Venha o retrato de Guilherme II.

O artista aquiesceu.

Mas antes de passar a outra silhueta, cortou em bocados a folha de papel em que se via o perfil do kaiser.

—Les-magistade! acudiu logo o consul do imperio alemão. D capitaram o imperador em effigie!

E lá sobreveio reclamações para o procedimento desejado.

Na Italia toda a gente ria das susceptibilidades do kaiser e mal a tia do excesso e zelo com que se põem em destaque os seus representantes diplomaticos.

Corpos de policia

Consta que o governo não mantem a organização dos corpos de policia dos diversos distritos, decretada pelo ex ministro do interior, ficando conseqentemente, sem effeito, a nomeação dos respectivos commissarios. Excetua-se a remodelação da policia de Coimbra que foi aprovada pelo parlamento.

40.000 mineiros em combate

Diz um telegrama de Newcastle, inserto nas columnas do *Times*, que os mineiros do condado setentrional do Reino Unido tem accorrido com enthusiasmo ao apelo do governo para se alistarem voluntariamente nas columnas do exercito britânico.

Verifica-se que o referido alistamento já atinge a importante cifra de 25 por cento.

Dos 170.000 mineiros que trabalhavam ainda ha pouco nos Condados de Durham e Northumberland, já mais de quarenta mil se converteram em soldados.

Calculo de velocidades

Para dar volta ao mundo um homem que andasse de dia e de noite sem descansar, precisaria 428 dias; um expresso, 40 dias; o som com temperatura média, 32 horas e meia; uma bala de peça, 21 hora e tres quartos; a luz pouco mais de um decimo de segundo e a electricidade, passando por um fio de cobre, levaria pouco menos de um decimo de segundo.

Voluntarios Inglezes

Dizem de Londres, em data de 16, que se efectuou em Birmingham um «meeting» com o fim de aumentar o enthusiasmo pelo recrutamento voluntario. O presidente do «meeting» declarou que só na cidade de Birmingham se inscreveram, até hoje, 57.000 voluntarios.

O ministro Samuel pronunciou um discurso, dizendo que é necessario castigar a Alemanha, nação violadora dos direitos dos povos. «E» — acrescentou — tenho 13 parentes inscritos como voluntarios e cinco combatendo em França.» Concluiu dizendo que é necessario que na proxima primavera um milhão de ingleses invada o territorio alemão.

As ruas de Paris

A ultima das vias da grande capital, é o «boulevard» Raspail. Estende-se sem interrupção do «boulevard» Saint Germain ao Leão de Belfort. O seu comprimento é de 2730 metros.

Mas não é o «recorde». A mais longa das vias de Paris é a rua de Vaugirard, com 4350 metros; depois a rua dos Pirenneos, 3515; o «boulevard» Saint Germain, 3150; a rua de Rivoli, 2950; a rua Lafayette, 2789.

A mais pequena é a rua Degrés, que tem 575, sem nenhuma porta nem a direita nem á esquerda.

Julião Quintinha

Foi nomeado chefe da secretaria da Camara Municipal de Silves o sr. Julião Quintinha; nosso prezado amigo e correligionario, director da *Alma Algarvia*, semanario republicano já com larga folha de serviços ao Partido Democratico.

Escolhe-nos de jubilo esta nomeação porque Julião Quintinha, que é incontestavelmente um espirito lucido, é tambem um infatigavel propagandista dos ideaes nobilissimos da Republica.

Daquí o abraçamos comovilmente, como colegas de imprensa e como amigos dedicados, apreciadores do seu belo caracter.

EDUCAÇÃO CIVICA

ESCOTISMO

(CONTINUAÇÃO)

E quem assim não o comprehender ou praticar, pode á fazer um desporto muito lindo mas não pôr em pratica os principios que Baden Powell, o creador do Escotismo, concebeu e preconizou.

Diz-lhe agora como este appareceu. Em 1908, o general inglez, sr. Baden Powell, neta da guerra anglo-boer; intelligente, lucida e patriota ardente, viu nas deficiencias militares do seu paiz uma causa mais profunda e mais notoria.

A pouca preparação da mocidade para a luta. Viu tambem, dao o papel preponderante da Inglaterra na politica mundial, que perigos e ameaças minavam os alicerces da velha Inglaterra; e concebendo e reunindo os principios salutares de que já lnes falei, criou o Escotismo ou melhor preparou os primeiros escoteiros.

Mas seguindo a sã e classica máxima *meus sana in corpore sano*, viu tambem que só rapazes robustos, sadios, habituados a todas as intemperies, passando sem co modidades e precisando para viver só o que a natureza nos fornece, poderiam cumprir essa sublime missão, principio e fim do Escotismo.

Os habitos simples e naturaes dos boezes, a ardileza e sagacidade dos peles-vermelhas, as aventuras dos cow-boys do Farwest americano, deram bastos ensinamentos a Baden-Powell para formar os seus escoteiros e para levantar o edificio, hoje formidavel do Escotismo inglez.

Escusado seria talvez dizer-lhes que na Inglaterra se recebeu com enthusiasmo esta nova escola de civismo.

A ideia propagou-se rapidamente e hoje em Inglaterra ha meio milhão de escoteiros!

Ahoj, meus amigos, se a Inglaterra que antes da guerra actual quasi não tinha exercito permanente, levanta e mantem quasi dois milhões de excelentes soldados, muito e muito deve ás ideias e trabalhos de Baden-Powell!

Nos seus escoteiros e ex-coteiros tem a Inglaterra uns alicerces formidaveis para a solidez colossal do seu poderio... E as previsões de Powell realisaram-se! Não foi porém só na Inglaterra que o Escotismo se tem desenvolvido. En todas as nações civilizadas da Europa e America, está elle florescente.

Na França, Belgica, Russia, Suissa, Hespanha, Paizes Scandinavicos, America do Norte, etc., o Escotismo pratica-se e são numerosissimos os seus escoteiros.

É viavel, adaptavel em Portugal? Evidentemente! Senão negar, a nós portugueses, toda a noção de honra, do dever e do bem, se nos achassemos incapazes de praticar o Escotismo. E tanto a ideia é adaptavel entre nós que ha já escoteiros portugueses? Mas o numero será sufficiente?

De modo nenhum. Poucos e bem poucos eles são!... São precisos muitos mais. É necessario que do Norte ao Sul do Paiz esta ideia sublime seja propagada e difundida. E necessario que todos os rapazes portugueses seguindo os exemplos dos seus camaradas das outras nações da Europa e America se alistem nos grupos de escoteiros formados, organisem outros novos, trabalhem, mostrem e panteiem que o sangue dos antepassados está ainda vivo e rubro, não havendo desanimo nem fatalismo que o dessore.

E se digo que em Portugal o Escotismo é adaptavel inclino muito gostosamente esta linda provincia algarvia.

Esse espirito de aventura e heroismo dos algarvios antigos, que fez com que daqui de Sagres, saísse o impulso gigantesco da nossa epopeia, decerto que não morreu!

Nas vossas veias, rapazes do Algarve, deve ainda correr esse calor que animava os heroicos companheiros do grande Infante!...

E, sendo assim, estou convencido de que será esta provincia a que, num futuro proximo, dará o maior contingente de escoteiros portugueses.

Como já vos notei, a preparação e formação dos escoteiros deve ser feita sempre tanto quanto possível ao ar livre. O escoteiro deve habituar-se á vida natural tão saudavel e higienica e de que tão arduos temos andado por nosso mal.

Como consequencia disto é necessario adaptar os nossos rapazes a essa vida e

O NOSSO NOTICIÁRIO

Regressou a Faro, no dia 18, reassumindo os seus serviços clínicos, o nosso presidiário amigo sr. Dr. Francisco Antonio de Sousa Vaz que fora a Lagos, terra da sua naturalidade, convalescer da doença que por dois meses o teve detido no leito.

O engenheiro sr. Oliveira Simões, pediu a exoneração de chefe da repartição de ensino industrial.

Cain de cima de uma meza, em sua casa, em Estoi, quando andava caçando, Maria de Jesus Alexandre, ficando em melancólico estado.

Consta que o sr. dr. João Cid deixou o cargo de secretario geral interino do ministério da instrução, sendo substituído pelo chefe da repartição de instrução primária e normal, sr. dr. João de Barros.

O sr. dr. Baltazar Teixeira tomou posse do cargo de chefe do gabinete do sr. ministro da instrução.

Foi mandado regressar à metrópole, por ter terminado o seu curso, o aspirante a técnico colonial sr. Eduardo Correia de Matos, que se encontrava estudando as doenças das plantas e gados em Potchefstroom, na África do Sul.

A fim de passar as férias com seus pais, encontra-se em Faro a sr.ª D. Ana da Glória de Oliveira, distinta professora oficial em Pias.

Encontram-se em Faro os meninos Carlos e Fernando Paraiso, alunos do penitenciarato Artiga, de Lisboa, que vieram passar as férias com seu tio, sr. Paraiso, diogo conselheiro do Chile nesta cidade.

Foi julgado quite para com o estado, relativamente ao ano de 1912-1913, o sr. José Vaz de Mascarenhas, recbedor do concelho de Sives.

Partiu para Loulé com sua família, o sr. Joaquim Silvestre Guerreiro.

Vai dentro em breve proceder-se à reparação da estrada nacional n.º 77, no distrito de Faro, entre os kilometros 12,000 a 12,500.

O sr. Joaquim José Delicioso Junior foi nomeado ajudante da reparação do registo civil de S. Braz de Alportel.

Foram prorrogados até 30 de junho do próximo ano os prazos para passagem de diplomas e certidões de pagamento estabelecidos no regulamento do direito eucarte.

Começa a funcionar no próximo mês de janeiro um farol no Cabo Sardo, entre Sines e S. Vicente, o que representa um importante melhoramento no sistema de navegação da costa de Portugal, que assim ficará completa, desde Caminha a S. Vicente. O farol cobre uma larga zona muito perigosa para a navegação e onde ocorreram já alguns naufrágios.

Também, como já se disse, vai ser escolhido local próximo a Leixões para a montagem de uma sereia, destinada a avisar a navegação em ocasiões de nevoeiro.

O ministro das colónias tenciona estabelecer prémios valiosos no sentido de se desenvolver a cultura do arroz nas nossas colónias.

Foi nomeado professor da Faculdade de Letras de Lisboa o sr. dr. José Joaquim Nunes.

Foram concedidos mais 30 dias de licença ao sr. João Pereira de Matos, fiscal dos impostos em Alentejo.

Nos dias 24, 25, 26 e 31 do corrente, e 1 e 2 de janeiro, é obrigatória, como sobrelaxa, a estampilha de 1 centavo, denominada «Assistência», em todas as cartas, bilhetes e mais objectos que transitarem pelos correios, com excepção de publicações periódicas. A estampilha da «Assistência» para cada telegrama expedido nos mesmos dias é de 2 centavos.

Contribuições

No dia 2 de janeiro de 1915 abre o cofre da tesouraria da fazenda publica neste concelho para o pagamento das contribuições industriais, predial urbana e rustica, supletoria, decima de juros e taxa militar do ano de 1914.

POR ESSE ALGARVE

(atrás)

Não tem sido a falta de noticias que de ordinario abundam nas terras de porto de mar, especialmente como esta aude se acolta todo o genero de bicho careta, sem que nenhuma regedoria o encomode ou se encomode, ao menos na pergunta: Oh rapaz donde vens para onde vazes? (porto franco) e para quem as sagradas leis da Republica, são um mito, o motivo da nossa ausencia ás colunas do nosso querido Herald, defensor confesso das leis vigentes, o nosso silencio tem sido sim, a natureza dessas noticias que de repugnantes, a pena nos treme ao descreve-las.

Não sei se devido á brandura dos nossos costumes, o caso de uma certa classe de creaturas, que do genero nem a sombra tem, ai se tem vindo tornando rebeldes e quasi criminosos por se virem de ha tempos para cá mostrando a uns quadros pouco edificantes.—Nuns pontos os filhos a baterem nos pais, noutros máis cidadãos provocam-se e esmurram-se, noutros roubam e furtam, além cindem a moral publica e aqui injuriam pessoas indefesas, isto a toda e qualquer hora que lhes apraz numa povoação, como esta, que já conta mais de

quatro mil habitantes, e em plena Republica, é que o pedir providencias é pregar no deserto!

Isto não pôde continuar assim, pois que se os sagrados liames que devem prender os filhos aos pais, os cidadãos ás autoridades, o respeito e acatamento ás leis, se desconjuntarem ou se quebrarem, então melhor é que vamos habitar entre os Leões nas Libias!

Senhores que nos governam.

Mais forte e menos atenções para com maraus que atacam sem receio, as pessoas de bem, aliás vao-se tudo... Alraz dos pequenos ataques seguem-se os grandes, e já não são pequenos os que aqui se passam quasi todos os dias, praticados por esses bífrentes que o velho Ichavak para cá tornou em noites de orgia, e cujas obras e acções são proprias dos habitantes da Cafraria!

Ainda não vao a tentativa de roubo, pela porta de trás, ao estabelecimento da sr.ª Maria Amém, por meio de arrombamento; tempos depois apparecem as portas da frente do mesmo estabelecimento prefuradas indicando nessa tentativa de roubo por processos diferentes, que o gatinho ou gatinhos não conseguiram pôr em pratica por serem persistentes.

Ha dias, enquanto um cafiava a lingua nas pedras da indignação e outros a de-honra surpreendendo com pancad. s. de páus e pedras, as portas das cidadãos que se achavam na paz tranquilla e convívio de sua adorado familia no seu humilde lar—outros procediam a roubos. Na praça, roubaram os estabelecimentos do sr. José Balsa e Maria Ferninda, levando-lhes roupas e generos por meio de arrombamento.

Ao sr. Maximiano de F. Barros, de Loulé, que ha dias se acha em Lisboa, os gatinhos arrombaram-lhe, na p. p. semana, a porta duma casa que aquele sr. aqui tem aliçada desde o tempo do banho donde lhe subtrahiram grande quantidade de fatos do seu uso, chapéus e outros artigos de algum valor—os industriais na fuga, talvez por serem persistentes, deixaram cair um dos chapéus do roubado, que foi encontrado na rua por uma mulher na manha do outro dia.

Tambem uma noite destas, uma criança de 10 anos, fugia espavorida, da cama onde já estava deitada, para junto da familia, que se achava num dos compartimentos do predio a zombar pelo medo duns desses marialvas que áquella hora ali se refugiava sem motivo justificado; sendo immediatamente pelo dono da casa e outras pessoas amigas, encontrado alparadoo proximo á camera da criança, escapar-se. Chamado a presença da autoridade administrativa logo pouco depois se apresentou aqui mais infame do que dantes.

Pelas 17 horas do dia 20 do p. p. mez; foi encontrado afogado no pé do rio do Al-margem, um menor de 8 anos, filho de José Serafim, de Alentejo. O cadaver esteve insepulto, cerca de 50 horas, esperando pela justiça, que não compareceu. As pessoas de familia que velaram a vitima, devido ao intenso frio que corria na occasião, por pouco não asficciam naquelle escampado.

Ha dias foi encontrado á tona de agua no local da Armazém Santa Maria Amém, um boi. A companhia daquela arte ajuda se esforçou para o rebicar para terra, lançando-lhe um cabo ás chaves, fathando-lhes o intento devido ao mau tempo

CARTEIRA

Pagem anos:

Anaãh domingo, 27.—D. Emilia Gonçalves Ferreira Mendes, D. Francisca Georgina de Matos, D. Lucinda de Sousa Trindade, D. Maria Elvira Peres, D. Joquina da Purificação P. Lima, José Maria dos Santos, Antonio Julio Pinto, Joaquim da Silva Antunes e o menino José Alberto Vieira.

2.ª feira, 28.—D. Henriqueta Larij Tavares Cortes, D. Susanna da Trindade Silva, D. Francisca do Carmo S. Ntos, D. Manuela Georgina Alraz, D. Lucia Augusta de Brito, José Antonio de Castro, Manuel Maria de Matos, Diogo Filipe Gonçalves, João Roberto da Silva, Antonio Augusto Rodrigues e Joaquim Pedro Teixeira.

3.ª feira, 29.—D. Maria da Piedade Mendonça Coelho, D. Ana Marinha Pastoja, D. Alice do Carmo Santos, D. Maria da Silva Postes, D. Claudina Augusta Pereira, Antonio de Jesus Carinhão, Alfredo José Miguel, Antonio do Carmo Pereira, João Afonso Gonçalves e José Mendes Pinho.

4.ª feira, 30.—D. Maria Barbara Sando, D. Leocadia Rodriguez da Silva, D. Luiza Amelia Ferreira, D. Avelaide de Sousa Pinto, D. Francisca Rosalina Ferreira, dr. Eduardo Augusto Marques, Antonio José Lobo de Abreu, Manuel Filipe da Costa, Alfredo da Silva Fernandes, João José Ferreira e o menino Alberto Augusto Vieira.

5.ª feira, 31.—D. Maria Amelia Peixoto, D. Lucinda Augusta Barbosa, D. Albertina Maria Sousa Lopes, D. Mariana da Costa Gomes, João Carlos Pinho, Alfredo Marques Ferrinho, Antonio dos Santos, João Manuel Leopoldino e o menino José Alves.

6.ª feira, 1.—D. Maria de Jesus Mendonça, Simões de Brito, D. Eugénia Maria Pereira, D. Leonor Alves Monteiro, D. Maria das Dores do Sacramento Mealha, D. Ana Fernanda Lemos, Antonio Manuel Figueiredo, Augusto Pedro de Lima, João Antonio Bontinho, Angelo de Sousa Lobato e José Joaquim de Mendonça Gazinha.

Sabado, 2.—D. Ester Livia Levy, D. Maria das Dores Pires, D. Maria Luiza Parreira Calapés, D. Manuela Isaura Pinto, D. Maria Quiteria Antunes Anderson, José Antonio Pires, Manuel da Silva Ricardo, Manuel Cristóvão de Sousa, Alfredo da Silva Rafael e Augusto Belo Ferreira.

Necrologia:

Faleceu em Gibraltar o marítimo sr. Antonio Candeias, de Tavira.

Faleceram em Alentejo: José Afonso Teixeira, de Alentejo, jornalista casado com Ana Peres; Eusebio Costa do Carmo, de Vila Real de Santo Antonio, filho de Eusebio e de Maria, maricheiro, casado; João da Conceição Chule, jornalista, viuvo, de Santa Luzia, freguesia de S. Tiago, Tavira, filho de Manuel e de Gertrudes; em Tanger: Claudino da Cruz, pedreiro, casado, de Tavira, filho de Manuel José da Cruz e de Maria da Assunção Ramos.

O Herald aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosse e as constipações, e restabelece a saúde perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achacadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas também terão melhor appetite, mais aumento no peso, melhor saúde e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuína.

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Venda de mobilia

Por motivo de retirada desta cidade vende-se mobilia, rua de Santo Antonio, n.º 56, 1.ª.—FARO.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clínica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

UM LINDO INVENTO

Uma senhora conhecedora de uma nova forma para obter fotografias, sem maquina e colocação das mesmas, em que qualquer pessoa pode ganhar muito dinheiro em sua casa nas horas de ocio.

Distribue e gratuitamente todas as explicações para obter o metodo; a todas as pessoas que lhe enviarem cinco centavos em selos.

Escrever a M.ª Laura Jesus Buenos Ayres, Calçada de Arroyos, n.º 71 3.º esquerdo—LISBOA.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-iodo DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Delgant, Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Adubos quimicos de toda a especie, enxofres, calda bor-deleza SCHLOESING, carvão de CARDIFF e de NEW CASTLE, e outras marcas.

O. HEROLD & C.

Sulfato de cobre, raphia, corticeite, maquinas agricolas e industriaes, estintores de incendio, todos os artigos pertencentes á industria corticeira, automoveis ADLER e LOYD, maquinas de escrever ADLER, e.c., etc.

SUCURSAL EM FARO

Rua D. Francisco Gomes, 45

ONDE SE EXECUTAM TODAS AS TRANSAÇÕES

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOL DA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.ª—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. É a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leões, n.º 21 FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIETATE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e elras, pastagens, cereaes, palhas, maquina debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, maritimos, valores pelo correio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.ª

Telefona, n.º 403

End. telog. Garay

Aceitam-se agentes nas terras onde os não houver

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfeitos FOGÕES, COFRES e DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO

OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—3ª

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLÍNICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS,

EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6

FARO

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

ESCRITÓRIOS

Rua de Santo Antonio, 6

Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

BOAS FARINHAS E CARVÃO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

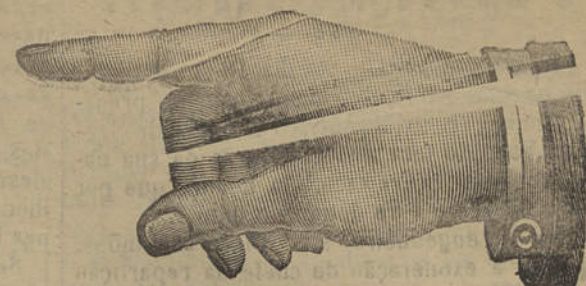
M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE
FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Represntantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estancia de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estancia de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, em Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Torno a advenir para toda a garantia, que se dirijam diretamente a esta casa ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE
MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 100

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materiais para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

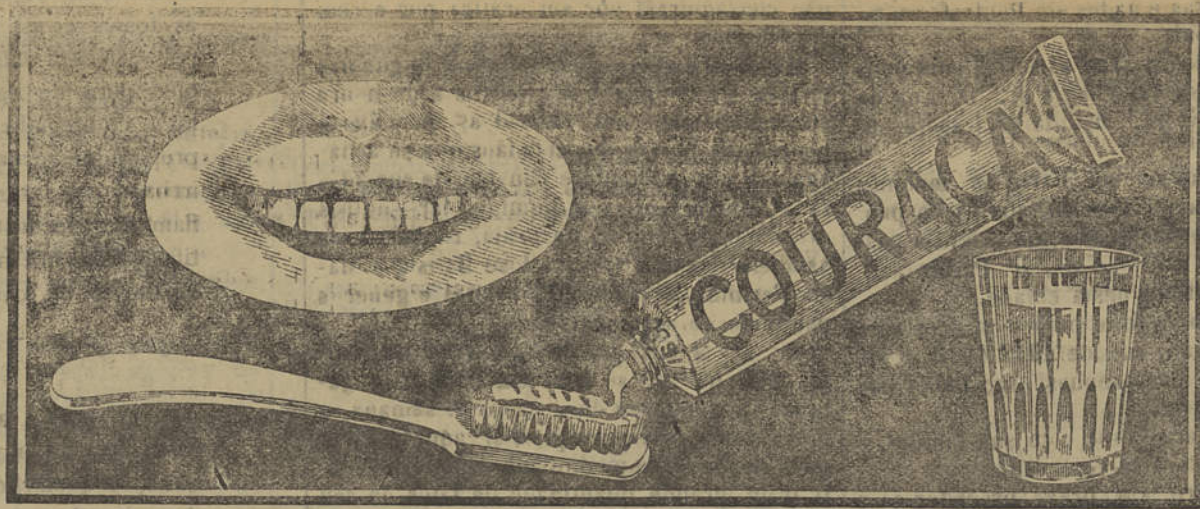
Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguém deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguém compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Crema—Para a branquea e aveludado da pele.
Tônico e oção capillar—Contra a calvície e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE
D. Maria da Penha
BAPTISTA & C.ª
FARO—RUA IVENS, 26—FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE
S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

FARO

GARAGE FARENSE

DE
JOÃO GOINHAS
ALUGUER DE AUTOMOVEIS

Garage, Largo da Madalena
Escritorio, Rua D. Francisco Gomes, 40

Tel.—JOÃO GOINHAS—Faro
Pessoa habilitado e de absoluta confiança

Preço equa a aos da concorrência

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado
Bombas de todos os sistemas
Charruas e relhas
Motores a gasolina e gaz pobre
Motores movidos a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C.ª L.^{da}
RUA DE S. BENITO

LISBOA

TOUCINHO

VENDE:

ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—17500 réis)

Obra util e recomendada a todos os que desejem instruir-se nesta ciencia; as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos litraes e exemplificações numericas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—17200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguitamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192).—Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciations de problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de IV

764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—17800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1899, e seguitamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192). Esta edição está inteiramente accommodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução. Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas do Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias physico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radiocidade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numericos, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua característica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o amador da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receptos e preços) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias da sua profissão.

LISBOA Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 114.—COIMBRA Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

Livros escolares do professor
DR. RIBEIRO NOBRE

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOCADO

Rua de Santo Antonio, 5

(Largo 1.º de Dezembro, 27)

Morada—Rua João de Deus

FARO

SERRALHARIA E FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Ferro ou Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfetos
FOGÕES, COPRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO
OU CHAPA DE FERRO ZINCADO
TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS
—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONÇALVES MARANTE & C.ª

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—37

ao BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

—LISBOA—

BUAS FARIAS E CARVALHO

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornhalas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.
M. SHOCKAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo)—FARO.